

APRESENTAÇÃO

De saída, parabenizo os discentes que organizaram o presente número da revista *Cadernos de Campo* do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais pela apresentação ao leitor de alguns temas e problemas fundamentais da constituição atual da sociedade brasileira e do mundo contemporâneo.

A modernização no campo e na cidade, a política cultural e educacional, o coronelismo na perspectiva de Victor Nunes Leal (1914-1985), o método dialético formulado por Karl Marx (1818-1883), a tecnologia e a informática e o conceito de controle social são questões desenvolvidas pelos discentes do Programa de Pós-Graduação da FCLAr e por discentes dos Programas de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo (USP), da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAr), da Universidade Federal de Goiás (UFG), dos Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sulrio grandense (campus de Pelotas – IFSul) e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UNESP (campus de Marília). Cabe ressaltar que essa interlocução com outros centros de ensino superior do país é de suma importância para o intercâmbio substantivo de proposições teóricas.

Deni Ireneu Alfaro Rubbo, ao analisar a modernização dependente no campo, resgata uma celeuma secular. O assunto da propriedade da terra e da reforma agrária ainda continua sendo um dos principais entraves à democracia brasileira. Os movimentos camponeses são entendidos pelo autor como agentes críticos da modernização no mundo rural. Por outro lado, a associação dos movimentos camponeses do Brasil com os movimentos camponeses de outras partes da América Latina pode oferecer uma visão de conjunto supranacional da referida modernização.

O desenvolvimentismo, a modernização e a teoria social sob a perspectiva das obras de Fernando Henrique Cardoso (1931-) e Octavio Ianni (1926-2004) são temas do artigo de Paula Guaraldo. A autora examina a atividade empresarial e as características sociais do empreendedor, estabelecendo aspectos das relações desenvolvidas entre a política nacional e o desenvolvimento econômico.

A crítica às leis de incentivo fiscal à cultura embasa o artigo de Talita Natarelli. Para tanto, a autora realiza uma análise da legislação brasileira de incentivo à

cultura, enfatizando que a política cultural brasileira ainda não conseguiu nos dias correntes universalizar o acesso à cultura. O problema da cultura também emerge no artigo de Renato Kendy Hidaka sobre a articulação entre política, educação e emancipação no pensamento do educador pernambucano Paulo Freire (1921-1997). Encerrando a temática da política cultural, Cleiton Daniel Alvaredo Paixão investiga a origem da Lei de Fomento ao teatro na cidade de São Paulo com o objetivo de problematizar a relação da produção de bens e serviços culturais com as políticas culturais que vigoram em nosso país.

Sempre oportuna é a discussão da obra *Coronelismo, enxada e voto* (1948) do jurista Victor Nunes Leal (1914-1985). Larissa Rodrigues Vacari de Arruda retoma alguns pontos importantes do conceito de coronelismo desenvolvido naquela obra de 1948 e os confronta com as críticas efetuadas posteriormente à visão de Victor Nunes Leal. Nessa medida, a autora coloca debates essenciais para pensarmos a sociedade brasileira do presente.

O debate sobre o método dialético em Karl Marx é espinhoso. Marx não escreveu diretamente sobre o seu método de pensamento a não ser em algumas poucas passagens da sua obra. György Lukács (1885-1971), por exemplo, é um entre muitos pensadores que se propuseram oferecer sistematicidade metodológica ao pensamento dialético do intelectual alemão. É claro que o método dialético está na estrutura das obras de Marx, porém esse método é lido e relido sob diferentes pontos de vista teóricos. Paulo Merli Franco, no seu artigo, enfrenta essa questão secular das ciências sociais.

Raimundo Nonato de Araujo Soares Neto expõe como os comportamentos e tendências de consumo estão vinculadas às tecnologias da informação e da comunicação no mundo hodierno, valendo-se da teoria sobre as novas configurações da sociedade atual constante no pensamento do filósofo francês Gilles Lipovetsky (1944-). O conceito de controle social é o tema do artigo de Leandro Haerter. Discutindo o conceito de controle social a partir do estruturalismo, do funcionalismo, da fenomenologia e do interacionismo, o autor rediscute temas e problemas das obras de Thomas Bottomore (1920-1992), Robert Nisbet (1913-1996) e Pierre Bourdieu (1930-2002).

Com a publicação do seu décimo sexto número, a revista *Cadernos de Campo* se afirma no cenário nacional da produção acadêmica realizada na Pós-Graduação. Boa leitura.

Carlos Henrique Gileno
Professor do Departamento de Antropologia, Filosofia e Política.
Professor do Programa de Pós-Graduação
em Ciências Sociais – UNESP/FCLAr.